

# Andante con Variazioni

Henrique Oswald  
1918

Andante (♩ = 60)

Flauta

Oboé

Corne Inglêss

Clarinete (Bb)

Fagote

Trompas 1-2 (F)

Trompetes 1-2 (F)

Timpanos

Piano

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

7

Pno.

13

*pouco rit.*

1 A Tempo

Musical score for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet in B-flat (Cl. (Bb)), Bassoon (Fg.), Trumpets 1-2 (Tp. 1-2 (F)), and Trombone (Ttr. (F)). The score is in 3/4 time and features a key signature of two flats. The Flute, Oboe, Clarinet, and Bassoon parts are mostly silent. The Bassoon part begins with a *pp* dynamic. The Trumpets 1-2 part has two first endings, with the first ending marked *pp* and *(com surdina)*. The Trombone part is silent.

Musical score for Piano (Pn.). The score is in 3/4 time and features a key signature of two flats. It begins with a *p* dynamic and a *pouco rit.* marking. The piano part features a complex texture with arpeggiated chords and moving lines in both hands. A first ending is marked with a circled '1' and *A Tempo*. The piano part concludes with a *p sempre arpeggiato* marking.

13

*pouco rit.*

1 A Tempo

Musical score for Violin I (V. I.), Violin II (V. II.), Viola (Va.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The score is in 3/4 time and features a key signature of two flats. The Violin I and Violin II parts are silent. The Viola part is silent. The Violoncello part begins with a *pp* dynamic and a *pouco rit.* marking, followed by a first ending marked with a circled '1' and *A Tempo*. The Contrabasso part begins with a *pp* dynamic and a *pouco rit.* marking, followed by a first ending marked with a circled '1' and *A Tempo*.

19

Musical score for measures 19-22. The score includes parts for Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet in C (C. I.), Clarinet in Bb (Cl. (B)), Bassoon (Fg.), Trumpet 1-2 (Tp. 1-2 (F)), Trombone (Trt. (F)), and Piano (Pno.). The Piano part is written in grand staff notation. Dynamics include *p* (piano) and *cresc.* (crescendo). The Piano part features markings *m.e.* (mezzo-eccezionale) and *f* (forte) in measure 19, and *cresc.* in measure 20. A *gru* (grace note) is indicated in measure 21. A triplet of eighth notes is marked with a '3' in measure 22.

19

Musical score for measures 19-22, continuing from the previous page. The score includes parts for Violin I (V. I.), Violin II (V. II.), Viola (Va.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). Dynamics include *p* (piano) and *cresc.* (crescendo). The Viola part includes the instruction *(com surdina)* in measure 20. The Violoncello part is marked *divisi* in measure 19. A triplet of eighth notes is marked with a '3' in measure 22.

## NOTA DO REVISOR

O presente trabalho de edição crítica foi realizado com base nos 5 manuscritos localizados do Andante con Variazioni.

O mais importante deles é um autógrafo pertencente ao acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ1). A comparação de todos os manuscritos autógrafos indica claramente que este foi o último elaborado, pois inclui as alterações esboçadas nos anteriores, representando portanto o pensamento final do compositor.

A Biblioteca da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo possui em seu acervo uma cópia da obra realizada pela filha de Oswald, Sissy Oswald Alfieri (SOA). Este exemplar foi elaborado provavelmente a partir do manuscrito mencionado anteriormente. Não obstante, é preciso utilizar o trabalho de SOA com muita cautela, uma vez que ocasionalmente esta inclui modificações que são provavelmente de sua autoria. Deve-se mencionar que foi de grande auxílio o material de orquestra, ou seja, as partes dos instrumentos que compõe o conjunto deste manuscrito.

O segundo manuscrito autógrafo pertence igualmente à Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ2). É encadernado em capa dura. Alguns trechos foram reescritos no manuscrito final.

O terceiro manuscrito autógrafo localizado encontra-se no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro (AN) e apresenta uma série de alterações em forma de rasuras que foram incorporadas ao manuscrito definitivo.

Além desses, existe uma cópia da parte de piano, feita por Oscar Carvalho, que pertence à Biblioteca da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Foi realizada provavelmente com base no manuscrito de SOA. Este documento é menos confiável, apresentando muitos erros.

Nesta edição, tentou-se chegar a uma versão definitiva da obra que fosse fiel ao pensamento do compositor. Procurou-se privilegiar as informações contidas no último autógrafo elaborado, mas isto nem sempre foi possível. Apesar do evidente capricho dispensado por Oswald a seus manuscritos, o próprio compositor confessou, em uma carta de 7 de maio de 1931 à Fúrio Franceschini, o quanto era distraído, referindo-se a ‘uns cinqüenta sustenidos, bemóis e bequadros’ que havia esquecido de colocar em sua Sonata para órgão (MONTEIRO, Eduardo, *Henrique Oswald (1852-1931). Um compositor brasileiro para além do nacionalismo musical. O exemplo de sua música de câmara com piano*, Tese de Doutorado, Sorbonne, 2000, p. 266). Desta forma, fez-se necessário uma comparação constante com as informações contidas nos outros manuscritos a fim de se solucionar dúvidas e inconsistências existentes.

Detalhes considerados omissões flagrantes do compositor foram prontamente reconstituídos. Por outro lado, alguns esquecimentos ou diferenças mais importantes entre os manuscritos foram devidamente comentados na presente nota. Este revisor incluiu ainda algumas sugestões, que aparecem claramente indicadas entre colchetes, a fim de não serem confundidas com o texto autógrafo.

Eduardo Monteiro, setembro de 2002

Comp. 17 a 23 : Na parte do piano, Oswald não indicou sistematicamente as notas ligadas. As ligaduras foram aqui reconstituídas pelo revisor.

Comp. 21 e 22 : A parte do corne inglês aqui impressa aparece apenas em SOA.

Comp. 22 : Acredita-se que o diminuindo no primeiro tempo da parte da viola que aparece em todos os manuscritos seja um engano. Imagina-se que esta parte deveria seguir a mesma dinâmica da trompa, com um pequeno crescendo. O diminuindo ocorre mais adiante, no compasso 24.

Comp. 23 : Não há nenhuma indicação de dinâmica em UFRJ1, além do *f* na parte do piano. A indicação *mf* para todos os outros instrumentos aparece em UFRJ2 e AN. Em SOA, *mf* para violas, violoncelos e contrabaixos e *sf* para flauta, oboé, corne inglês e clarineta.

Comp. 24 : A parte do violoncelo é aqui apresentada como aparece em UFRJ2 e AN. Em UFRJ1 e SOA, há

um *si b* no terceiro tempo, ligado ao compasso seguinte. Acredita-se que seja um engano.

Comp. 25 e 26 : A partir destes compassos, Oswald deixa de indicar, quase sistematicamente (sobretudo nos instrumentos de sopro), uma grande ligadura de fraseado que une dois pares de pequenas ligaduras de articulação. (Ver como exemplo, a ligadura sobre os compassos 21 e 22, nas partes de corne inglês e clarineta. Esta grande ligadura é característica do início de todas as frases do tema. Mas a partir daqui ela é indicada por Oswald apenas esporadicamente. Sempre que este editor julgou oportuno, esta grande ligadura foi reconstituída, durante toda a obra, entre colchetes. Esta sugestão de fraseado foi omitida apenas quando se acreditou que sua ocorrência implicaria em mudanças na intenção musical do trecho.

Comp. 25 e 26 : O fraseado da mão direita da parte do piano é diferente em cada manuscrito. O fraseado aqui apresentado é uma combinação das diferentes versões.

Comp. 29 e 30 : A parte da flauta foi impressa aqui como em SOA, UFRJ2 e AN. Em UFRJ1, não há parte da flauta no compasso 29 e no compasso 30 as notas que aparecem são si (semínima) e lá (mínima), ao contrário dos outros manuscritos (si – mi).

Comp. 33 : *Un poco più animato* aparece apenas em SOA, e é provavelmente um acréscimo da filha do compositor.

Comp. 35 e 36 : Não há parte de corne inglês em UFRJ1. Esta foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA, UFRJ2 e AN.

Comp. 35, 36, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48 : Não há parte da flauta em UFRJ1. Esta foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA, UFRJ2 e AN (neste último manuscrito, também não há parte para a flauta nos compassos 45 a 48).

Comp. 39 : Na parte de primeiro violino, UFRJ1, SOA e UFRJ2 apresentam uma ligadura para os dois primeiros tempos e outra para o terceiro. Em AN, uma ligadura para cada tempo.

Comp. 40 : Na parte de primeiros, segundos violinos e violas, UFRJ1 e SOA apresentam uma ligadura para os dois primeiros tempos e outra para o terceiro. Em UFRJ2 e AN, uma ligadura para cada tempo.

Comp. 43 : As ligaduras dos primeiros e segundos violinos aparecem aqui impressas como em UFRJ2 e AN (uma ligadura para os dois primeiros tempos e outra para o terceiro). UFRJ1 e SOA são o inverso : uma ligadura para o primeiro tempo e outra para o segundo e terceiro tempos.

Comp. 47 e 48 : A parte do tímpano aparece apenas em SOA e UFRJ2, sendo indicado *pp* em ambas. Aqui sugeriu-se o *p*.

Comp. 48 : Em UFRJ1, não há a parte das violas, o que é seguramente um esquecimento. Esta foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA, UFRJ2 e AN.

Comp. 48 : O ritmo das partes dos sopros é aqui impresso como aparece em UFRJ1, UFRJ2 e AN (uma semínima seguida de duas pausas de semínima). Em SOA, há uma semínima ligada a uma colcheia, o que prolonga em meio tempo a duração da nota.

Comp. 49 : *Più animato* aparece apenas em SOA e UFRJ2.

Comp. 50 e 52 : As ligaduras das partes de primeiro violino (50) e segundo violino (52) aqui impressas aparecem em UFRJ2 e AN. Em UFRJ1 e SOA não há nenhuma ligadura.

Comp. 51 e 52 : Em UFRJ1, não há a parte de corne inglês. Ela foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA, UFRJ2 e AN.

Comp. 53 e 54 : A ligadura impressa aqui na parte do piano aparece apenas na mão direita de UFRJ2. Em SOA, há uma ligadura, também na mão direita, mas apenas sobre o compasso 53. Nos demais manuscritos (UFRJ1 e AN), não há ligaduras.

Comp. 55 : A parte do tímpano aparece apenas em SOA e UFRJ2.

Comp. 56 : UFRJ1 e SOA apresentam ré b para o tímpano. UFRJ2 e AN, sol b.

Comp. 57 a 60 : Em UFRJ1, não há a parte da clarineta. Esta foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA, UFRJ2 e AN.

Comp. 61 : O *f* dos instrumentos de sopro aparece em UFRJ2 e AN. Em SOA, *f* apenas nas partes de flauta e trompete. Em UFRJ1, não há dinâmica.

Comp. 61 a 64 : Em UFRJ1, não há a parte de trompete. Esta foi aqui reconstituída conforme aparece em SOA e AN.

Comp. 64 : A parte do tímpano aparece apenas em UFRJ2.

Comp. 64 e 65 : Optou-se aqui por sugerir acentos nas primeiras notas de cada um desses compassos nas partes de primeiro e segundo violinos. Em UFRJ2 há acentos nas primeiras notas de cada compasso na parte de primeiro violino. Nos outros manuscritos, não há nenhum acento nos primeiros tempos.

Comp. 69 : Os *cresc.* das cordas aparecem apenas em UFRJ2 e AN.

Comp. 72 e 73 : As chaves de dinâmica da parte do piano aparecem apenas em SOA e AN.

Comp. 72 a 74 : Os acentos na parte do piano aparecem apenas em SOA.

Comp. 76 : O *ff* da parte de piano aparece em SOA e UFRJ2. Em UFRJ1 apenas *f* e em AN, sem dinâmica.

Comp. 80 : Acentos da parte de piano segundo SOA.

Comp. 81 : A mínima pontuada (ré) da mão esquerda da parte do piano aparece em todos os manuscritos, menos em UFRJ1.

Comp. 83 : O sol grave (mínima pontuada) da mão esquerda da parte do piano aparece apenas em SOA e AN.

Comp. 85 : A mínima pontuada (ré) da mão esquerda da parte do piano aparece em SOA e UFRJ2.

Comp. 86 : A nota da parte da trompa foi omitida apenas em UFRJ1, provavelmente por esquecimento.

Comp. 97 : A indicação *espressivo il canto* aparece em UFRJ2. Em AN, *marcato il canto*.

Comp. 97 e 98 : Ligaduras da parte do piano segundo AN.

Comp. 98, 99, 100, 103 e 104 : Indicações de dinâmica na parte do piano segundo AN.

Comp. 108 : As semicolcheias da mão esquerda da parte do piano são impressas aqui como em UFRJ1. Em SOA, UFRJ2 e AN as notas do referido trecho são : ré b, dó b, si bb, seguidas de lá b.

Comp. 109 e 110 : As indicações de dinâmica da parte do piano são diferentes em cada um dos manuscritos. Em UFRJ1, *cresc.* no segundo tempo do compasso 109. Em SOA, *f* no primeiro tempo do compasso 109. Em AN, não há indicação alguma. Em UFRJ2, *f* no primeiro tempo do compasso 109, seguida das chaves de crescendo e diminuindo escolhidas para figurar nesta edição, junto com a sugestão de *mp*.

Comp. 123 : O *pizzicato* das violas é indicado em *mf* em UFRJ1 e SOA, e *pp* em UFRJ2 e AN. Optou-se aqui por sugerir-se o *p*.

Comp. 135 : Em UFRJ1, faltam as partes de primeiro e segundo violinos, provavelmente por descuido. Elas foram aqui reconstituídas conforme aparecem em SOA, UFRJ2 e AN

Comp. 139 : As indicações *sempre cresc.* e *stringendo* aparecem apenas em SOA e são provavelmente um acréscimo feito pela filha do compositor.

Comp. 140 : Parte do contrabaixo : as notas em pequenos caracteres aparecem em UFRJ2. Nos outros manuscritos, não há parte para contrabaixo. Em UFRJ1, este compasso está em branco ; em SOA, há uma pausa ; em AN Oswald escreve *sol* para os violoncelos.

Comp. 142 : *allargando* aparece apenas em SOA e é provavelmente um acréscimo feito pela filha do compositor.

Comp. 142 : As ligaduras de flauta, oboé, clarineta e fagote aparecem aqui como em SOA. Embora SOA e UFRJ1 mostrem as ligaduras de trompa e trompete unindo o segundo tempo do compasso 142 ao primeiro tempo do compasso seguinte, sugeriu-se aqui que as ligaduras destes dois instrumentos terminem no compasso 142. Em UFRJ1 e AN, todas as ligaduras dos sopros vão até o compasso 143.

Comp. 142 : A abreviatura de fusas no segundo tempo da parte do tímpano não aparece em nenhum dos manuscritos. Acredita-se tratar-se de um esquecimento.

Comp. 149 : Em UFRJ2 há a indicação *string. e cresc.* Optou-se aqui por sugerir-se apenas *stringendo*.

Comp. 157 : As ligaduras da mão direita são impressas aqui tal como aparecem em UFRJ2. Em UFRJ1 e SOA, há três ligaduras no compasso, unindo as primeiras 7 notas, as seguintes 7, e as últimas 5.

Comp. 159 a 162 : As ligaduras são impressas aqui tal como aparecem em UFRJ2. Em UFRJ1 e SOA, há momentos, tanto na mão direita quanto na mão esquerda, onde encontra-se uma ligadura para o primeiro tempo e outra para o segundo e terceiro tempos de cada compasso.

Comp. 159 a 162 : Os acentos aparecem apenas em SOA.

Comp. 163 : *f* apenas em UFRJ2. Não há indicação nos outros manuscritos.

Comp. 167 : Ligaduras e *accelerando sempre più* como em UFRJ2. Em SOA, apenas *accelerando*. Em UFRJ1, não há indicação de agógica.

Comp. 168 : Acentos sistematizados a partir de SOA.

Comp. 171 e 172 : Na parte do piano, *dim. poco a poco* e a chave de diminuindo aparecem apenas em SOA. Nenhuma indicação de dinâmica nos outros manuscritos.

Comp. 173 : Na parte do piano : UFRJ1 : *p* ; SOA : *pp* ; UFRJ2 : *ff*. Optou-se pelo *p* da primeira.

Comp. 173 : A indicação *Allegro moderato* aparece apenas em SOA e é provavelmente um acréscimo da filha do compositor.

Comp. 191 a 194 : Em UFRJ1 falta a parte da clarineta. Acredita-se que seja um esquecimento. Esta parte foi devidamente copiada dos outros manuscritos.

Comp. 192 : Parte do oboé segundo SOA, AN e UFRJ2. Em UFRJ1, a nota ré do primeiro tempo é uma colcheia seguida de pausas de colcheia e semínima.

Comp. 192 : Partes do fagote e violoncelo *mf* em SOA. Como esta indicação de dinâmica não aparece em nenhum dos outros manuscritos, ela foi considerada um engano.

Comp. 194 : Em SOA, *f* nas partes de trompa, viola e violoncelo. Em UFRJ2, *f* em toda a orquestra, com exceção da clarineta e do fagote. A versão impressa aqui segue UFRJ1, sendo que neste manuscrito Oswald não indicou o *f* da trompa, o que é certamente um esquecimento.

Comp. 194 a 197 : Na parte do piano, a primeira nota da mão esquerda de cada um desses compassos aparece, nos diferentes manuscritos, ora como uma nota simples, ora com o acréscimo de uma quinta justa inferior. Manteve-se aqui a versão de UFRJ1, com a quinta apenas no compasso 195.

Comp. 194-203 : Entre esses compassos, Oswald omite quase sistematicamente os staccatos dos instrumentos de sopro. Acredita-se que seja um esquecimento, tendo sido os mesmos restituídos.

Comp. 198 : *Of* do corne inglês aparece apenas em SOA.

Comp. 200 : Em UFRJ1, há chaves de crescendo nas partes de primeiro e segundo violinos. Em SOA, a mesma indicação para primeiros, segundos violinos e violas. Acredita-se que esta indicação de dinâmica seja um equívoco. Em UFRJ2 e AN, não há nenhum crescendo marcado.

Comp. 206 : Os acentos nas partes de violoncelo e contrabaixo aparecem em SOA e AN.

Comp. 208 : A parte do trompete apresenta ligadura e acentos em UFRJ1 e apenas acentos em SOA. Em AN ela é apenas rascunhada e em UFRJ2 é diferente.

Comp. 209 : A ligadura dos outros sopros foi aqui repetida nas trompas.

Comp. 210 : A ligadura que aparece apenas na parte de flauta de UFRJ1 e SOA foi repetida nos demais instrumentos de sopro.

Comp. 211 : Em UFRJ1 e SOA há uma ligadura apenas na parte da flauta sobre as notas deste compasso até a primeira nota do compasso seguinte. Nesta edição, esta ligadura foi encurtada (cobre apenas as notas do compasso 211) e repetida em todos os instrumentos de sopro. Nas mesmas fontes, há também um crescendo na parte da flauta que foi aqui estendido para todos os instrumentos da orquestra.

Comp. 211 : O *allargando* aparece apenas em SOA e é provavelmente um acréscimo da filha do compositor.

Comp. 220 : O *mf* do trompete aparece apenas em AN

Comp. 230 : O *f* da parte do piano aparece apenas em SOA

Comp. 230 a 233 : Articulação dos segundos violinos como em UFRJ1. Em SOA, ligaduras de duas em

duas notas com acentos em todas elas. Em AN e UFRJ2, nenhuma ligadura e acentos em todas as notas.

Comp. 231 a 233 : As notas da parte da primeira trompa aparecem aqui como em SOA, UFRJ2 e AN, sendo a ligadura como em SOA. Na parte da segunda trompa, em nenhum dos manuscritos a ligadura chega até a última nota do compasso 233. Em UFRJ1 e SOA ela vai até a primeira nota do compasso 233. Em UFRJ2 e AN, as duas notas do compasso 233 recebem uma ligadura independente.

Comp. 256 : O *ff* aparece em UFRJ1 apenas para piano, segundos violinos, violoncelos e contrabaixos. Em SOA, apenas para piano, primeiros violinos, violas e contrabaixos. Em UFRJ2, apenas para o piano. Em AN, não há indicação de dinâmica (não obstante este trecho foi aí rasurado e reescrito quase como um rascunho). Optou-se por estender o *ff* a todas as cordas. Em 255, sugere-se *f* na parte do tímpano.

Comp. 264 a 266 : Nas partes de primeiros, segundos violinos, violas e violoncelos, há ligaduras que prolongam as notas do compasso 264 até o 266 em UFRJ2 e AN. Em UFRJ1 e SOA, não há ligaduras. A parte de contrabaixo é ligada em todos os manuscritos.